



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 1º DE JUNHO DE 1970.

PRESIDENTE:- MUNIR SOUBHIA.

SECRETÁRIO:- DIRCEU LOPES GARRIDO.

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores edis, constatou-se a presença dos seguintes:- José Panza Neto, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Dirceu Lopes Garrido e Sergio De Stefani, num total de seis (6) vereadores. - - - - -

Havendo "quorum" suficiente para abertura dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e convidou o Sr. Secretário para proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO PREFEITO. - - -

O Sr. Secretário procedeu a leitura do seguinte: - - - - -

Ofício nº 309/70/DE, transmitindo a Liderança do Executivo Municipal nesta Casa Legislativa, representada pelo Vereador Martinho Funchal de Barros, às providências determinadas pelo Executivo com respeito aos recentes lançamentos de impostos. - - - - -

Ofício nº 312/70/DE, em atenção ao Requerimento nº 67/70, de autoria do nobre Edil Argemiro Beghini e subscrito por outros dos senhores vereadores. - - - - -

Ofício nº 314/70/DE, em atenção à Indicação nº 23/70, de autoria do nobre Edil José Rodrigues Montouro e subscrito por outros dos senhores vereadores. - - - - -

Ofício nº 313/70/DE, em atenção à Indicação n. 24/70, de autoria dos srs. Salvador Zago Junior e outros. - - - - -

Ofício nº 315/70/DE, em atenção à Indicação nº 26/70, de autoria do nobre Edil Mauro Mattos e subscrita por outros dos senhores vereadores. - - - - -

Ofício nº 316/70/DE, em resposta à Indicação nº 28/70, de autoria do Vereador Munir Soubhia. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Prefeito, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que efetuasse a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário procedeu a leitura de um ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, datado de 25/5/70, solicitando providências sobre a recente elevação dos impostos municipais. - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2

A seguir, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 77/70, de autoria do nobre Edil Dirceu Lopes Garrido, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal, no tocante ao montante das fôlhas de pagamento, que resultaram nos débitos da Prefeitura para com o I.N.P.S., bem como as despesas que se relacionam com quais seções da Prefeitura. - - - - -

O Sr. Presidente, em atenção a um pedido de urgência contido na própria propositura, determinou o encaminhamento do Requerimento nº 77/70 à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Indicação nº 29/70, em que é interessado o Vereador Munir Soubhia, sugerindo a mudança de ponto de Ônibus, no final da Av. Presidente Vargas. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 29/70 ao Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Indicação nº 30/70, em que é interessado o nobre Edil Munir Soubhia, indicando ao Sr. Prefeito Municipal, urgentes estudos no sentido de se executar a abertura da Rua José Augusto Escobar, que se encontra interrompida, por motivo de erosão, à altura da Vila Guanabara. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 30/70 ao Sr. Prefeito Municipal, consoante disposições regimentais.

Terminado o Expediente Apresentado pelos Vereadores, o Sr. Presidente convidou o Suplente à bancada da Aliança Renovadora Nacional, Sr. Cláudio Fernandes Alves, para assumir a Vereança, prestando o respectivo compromisso. - - - - -

O Sr. Presidente considerou empossado ao cargo de Vereador o Sr. Cláudio Fernandes Alves, após ter o mesmo pronunciado, no microfone de apartes, o compromisso regimental. Por outro lado, informou que recebia a "Declaração de Bens" do Edil recém empossado. - - - - -

Prosseguindo, o Sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores, no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3

O Sr. José Panza Neto, com a palavra, externou sua estranheza ao procedimento do Presidente desta Casa, pelo fato de não ter tomado as devidas providências em relação a um ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, protestando contra a cobrança de taxas e impostos, enviado à Câmara Municipal segunda-feira p. passada. Observou que aquela correspondência deveria ser levado ao conhecimento dos munícipes na sessão ordinária transata. Todavia, o Sr. Presidente nem sequer participou aos senhores vereadores, colocando a Casa em condição desagradável perante a opinião pública, o que é

. Por outro lado, em companhia dos nobres edis Mauro Mattos e Salvador Zago Junior, dirigiu-se ao Gabinete do Sr. Prefeito Municipal, participando-o dos fatos, sem que nenhum dos vereadores tivesse conhecimento do mencionado ofício. Finalizando, apelou à Presidência da Casa para que no futuro tais irregularidades não se renovem. - - - - -

Não havendo mais inscrições de palavra, o Sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores edis no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que ou-viu com atenção o discurso do Edil José Panza Neto, onde procurou dizer da sua repulsa ao procedimento do Presidente da Câmara, omitindo-se em levar ao conhecimento da população, na semana passada, ofício da Associação Comercial e I. Garça. Havia bastante interêsse por parte dos contribuintes, em relação à cobrança de taxas e impostos, e o Presidente desta Casa fugiu à responsabilidade, usando de uma saída errônea e política. Ressaltou ainda que, em sessões passadas, alertou a população do critério adotado pelo Executivo Municipal, para a taxação de tributos aos imóveis da cidade, sem mesmo observar o princípio constitucional da generalidade para a cobrança dos impostos. Encerrando, entendeu que o Executivo deveria corrigir as falhas existentes, deferindo os requerimentos justos, que foram encaminha dos pelos contribuintes à Prefeitura Municipal. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, com a palavra, inicialmente, manifestou suas boas vindas ao Vereador Cláudio Fernandes Alves, recém em possado, augurando-lhe profícuos trabalhos em prol do Município. Continuando, lembrou a Casa que o Edil José Panza Neto procedeu a leitura, quando fêz uso da palavra, de ofício da Associação Comercial e



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

Indústria de Garça, o que provocou sua visita ao Gabinete do Sr. Prefeito, a fim de apontar distorções e incorreções na cobrança das taxas. E o Sr. Prefeito, em atenção ao apêlo, houve por bem baixar o Decreto nº 1615/70, dispondo sobre a suspensão da cobrança de diversas taxas, para efeito de revisão, numa demonstração de que estava atento aos reclamos da população. - - - - -

O Sr. Sergio De Stefani, com a palavra, inicialmente, cumprimentou o Sr. Cláudio Fernandes Alves, recém empossado ao cargo de Vereador, desejando-lhe muito trabalho e entusiasmo em benefício de Garça. Por outro lado, teceu comentários a respeito do decreto nº 1.615/70, suspendendo temporariamente a cobrança de diversas taxas. Criticou a elevação dos valores venais de imóveis, que alcançarem em certos casos o exorbitante aumento de 650%, em relação ao ano anterior. Finalizando, observou que o Executivo, em vez de suspender a cobrança das taxas mencionadas no Decreto 1.615/70, deveria constituir uma comissão para a revisão do valor venal dos prédios. - - - - -

Indústria: Não havendo mais solicitações de palavra, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos da presente sessão, por dez (10) minutos, nos termos regimentais. - - - - -

Decreto: Após decorrido o prazo estipulado, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário para que efetuasse a verificação de presenças para a ORDEM DO DIA da presente sessão. - - - - -

Procedida a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes:- José Panza Neto, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Dirceu Lopes Garrido, Sergio De Stefani e Cláudio Fernandes Alves, num total de sete (7) dos senhores vereadores. - - - - -

Criticou: Havendo número legal, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que desse conta da matéria constante da Ordem do Dia. - - -

Requerimento nº 77/70, de autoria do nobre Edil Dirceu Lopes Garrido, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal, no tocante ao montante das fôlhas de pagamento, que resultaram nos débitos da Prefeitura para com o I.N.P.S., bem como as despesas que se relacionam com quais seções da Prefeitura. - - - - -

O Sr. Presidente convidou os senhores autor da propositura e líderes das bancadas da ARENA e M.D.B. para justificação da urgência.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

5

Não havendo interêsse pela justificação da urgência, o Sr. Presidente submeteu em discussão o requerimento supra mencionado.--

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que o presente pedido de informações era para fornecer subsídios, a fim de que pudesse opinar sobre os projetos referidos no requerimento. Para tanto, o Sr. Prefeito Municipal deveria especificar as importâncias solicitadas, bem como suas respectivas destinações.--

Não havendo mais solicitações de palavra, o Sr. Presidente colocou em votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 77/70.--

Não constante mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária: os projetos de lei nºs 14/70, 16/70, 19/70, 20/70 e 25/70. A seguir deferiu a palavra aos senhores edis em EXPLICAÇÃO PESSOAL.--

O Sr. José Panza Neto, com a palavra, inicialmente, reiterou seu ponto de vista contrário à atitude do Sr. Presidente da Câmara, levando ao conhecimento do Sr. Prefeito Municipal ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, "a priori". Disse ainda que o Sr. Prefeito não estava fazendo favor algum em baixar o decreto nº 1.615/70, eis que a própria Constituição Federal, artigo 18, § 2º, proíbe terminantemente a disparidade levada a efeito para a cobrança de diversas taxas e impostos. Chamou a atenção do povo para a leitura do ofício da Assoc. Com. e Ind. Garça, publicado pela Imprensa local, denunciando a ilegalidade do lançamento de tais tributos. Por outro lado, acrescentou que aquela entidade classista está distribuindo aos senhores contribuintes modelos de recursos que deverão ser endereçados ao Sr. Prefeito Municipal. Terminando, fez um apelo ao Sr. Prefeito, no sentido de que aumente os tributos em 50% no máximo, em relação ao que era cobrado no ano anterior, por ocasião da revisão que realizará. Por derradeiro, desejou ao Vereador Cláudio Fernandes Alves, uma brilhante atuação à frente do Legislativo Municipal de Garça.--

O Sr. Cláudio Fernandes Alves, com a palavra, disse que



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

ocupava a Tribuna, inicialmente, para agradecer as palavras de recep-
 tividade de nobres Edis desta Casa, e prometeu, dentro de suas possi-
 bilidades, muito trabalho em prol do Município. Prosseguindo, eviden-
 ciou que a taxaçoão errônea de impostos em Garça, era consequência da
 má administração encetada pelo atual Prefeito Municipal. Lembrou
 ainda que o Sr. Chefe do Executivo permitiu à firma contradada para
 execução dos tributos desorganizar-se completamente, eis que não es-
 tava em contato direto com a administração. Por outro lado, criticou
 os pronunciamentos do Sr. Alcaide, através da imprensa local e da ci-
 dade de Tupã, onde tem procurado defender-se de sua fraça administra-
 ção. Encerrando, cumprimentou os edis pelos trabalhos apresentados
 até a presente data, e prometeu trabalhar e colaborar, unindo sua
 boa vontade com a experiência de outros vereadores, para o progresso
 de Garça. - - - - -

O Sr. Martinho Funchal De Barros, com a palavra, disse
 que o motivo que o levou à Tribuna era para dar explicações ao povo
 de Garça, principalmente ao eleitorado responsável pelo cargo que
 ocupa neste Legislativo. Ressaltou que há tempo fêz sentir ao Sr.
 Prefeito e vereadores de sua bancada, da necessidade de contratar
 uma Firma capacitada e idônea para executar os serviços de lançamen-
 tos de tributos em nosso Município. Entretanto, tal não aconteceu,
 referidos serviços foram mal planejados a ponto de proceder um repa-
 ro aos lançamentos, face a distorções existentes. E, em consequên-
 cia dessas irregularidades, o Sr. Prefeito Municipal colocou o fun-
 cionário Guilherme de Paula, à disposição dos contribuintes para re-
 ceber reclamações e corrigir aquilo que se deva entender como distor-
 ções. Fêz apêlo ao Sr. Prefeito para que em outra oportunidade to-
 masse a devida cautela, no sentido de contratar firmas idôneas e de
 renome. Todavia, disse que a Casa deveria dar oportunidade ao Sr.
 Prefeito Municipal, no sentido de levar a cabo as correções que se
 fazem mister, objetivando a fixação de tributos dentro de um princí-
 pio de Justiça. - - - - -

O Sr. Sergio De Stefani, com a palavra, inicialmente, cum-
 primentou o Vereador Martinho Funchal de Barros, pelas suas palavras
 proferidas na Tribuna. Por outro lado, congratulou-se com a Associa-
 ção Comercial e Industrial de Garça, pelo alto espírito democrático



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

7

em trazer a este Legislativo os reclamos em torno da fixação de tributos em nossa cidade. Continuando, passou a tecer críticas à firma que executou os lançamentos de tributos, considerando-a como única responsável pelas distorções existentes. - - - - -

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, agradeceu a presença de grande número de munícipes, prestigiando os trabalhos desta Edilidade. Agradeceu ainda as palavras dos oradores que o antecederam, os quais tiveram o objetivo de defender o povo e o bem estar do Município. Comentou ainda sobre a taxaço de impostos, acreditando que o Executivo iria corrigir a contento os erros existentes.

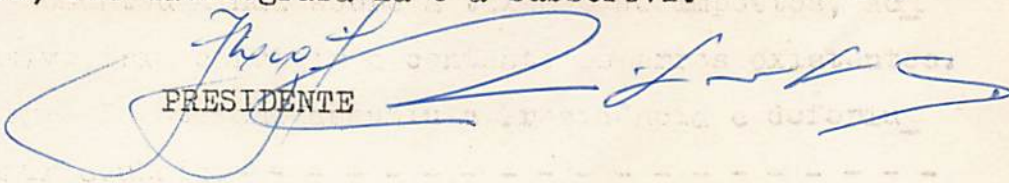
O Sr. Sergio De Stefani assumiu a Presidência e deferiu a palavra ao Sr. Munir Soubhia. - - - - -

O Vereador Munir Soubhia, ocupando a Tribuna, teceu considerações a respeito dos benefícios que adviriam e concorreriam ao progresso de Garça, com a majoração dos tributos. Disse ainda que de há muito já se faziam necessárias correções nos tributos, a fim de que o Sr. Prefeito Municipal obtenha recursos adequados para trabalhar em benefício do Município. - - - - -

O Sr. Munir Soubhia assumiu a Presidência, e deu as boas vindas ao recém empossado Vereador Cláudio Fernandes Alves, desejando-lhe profícuos trabalhos em prol de nossa cidade. - - - - -

Não havendo mais inscrições de palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu, _____, Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE

SECRETÁRIO